13 de agosto, 2010

Ideias para o Centenário - Editorial da Voz da Fátima de 13 de Agosto

Ideias para o centenário O Santuário de Fátima prepara-se para dar início à celebração do Centenário das Aparições. Os próximos sete anos serão, por isso, vividos pastoralmente à volta da temática emergente daquele acontecimento que marcou a história deste lugar, a história da Igreja e a história do mundo do nosso tempo. Há já um esboço de itinerário temático elaborado e que será oportunamente apresentado como proposta de aprofundamento da mensagem de Fátima. Em cada um dos sete anos nos debruçaremos sobre um elemento fundamental da mensagem que brota das três aparições do Anjo, em 1916, e, depois, das aparições de Nossa Senhora de Maio a Outubro de 1917. Teremos deste modo a possibilidade de conhecer e desenvolver muito do que apenas estudámos superficialmente. O objectivo desta celebração deverá ter uma dimensão eminentemente pastoral. Como celebração de um acontecimento marcante para a vida da fé dos cristãos, deverá seguir um programa que leve os mesmos cristãos a renovarem a sua fé, pelo que não se ficará pelo assinalar de uma efeméride histórica, cujas repercussões se reduzem a um momento histórico passado. A mensagem de Fátima está dotada de um dinamismo que a projecta para o presente e para o futuro, que tem algo a dizer sobre o modo como se vive e se celebra a fé cristã nos dias de hoje e, desse modo, pode ser celebrada como uma mensagem dirigida a nós. O objectivo desta celebração tem de ser da ordem do espiritual. É aí que se centra a acção da Igreja e é, portanto, no sentido do crescimento espiritual do povo de Deus que devem investir todas as acções do programa a elaborar para estes sete anos. Os outros aspectos, de âmbito cultural ou social, podem ter o seu lugar como meio privilegiado para chegar aos que situam afectivamente distantes da Igreja. A peregrinação do Papa Bento XVI, em Maio último, na sequência das visitas dos seus predecessores, mostra-nos, de algum modo, que há na mensagem de Fátima um conjunto de intuições e possibilidades que a dêem tornar veículo de evangelização do mundo. O Papa não perderia tempo a enaltecer e divulgar uma espiritualidade e uma mensagem se visse nela um caminho para levar a Igreja e o mundo à conversão e ao encontro com Cristo. À volta de Fátima nasceu já grande número de grupos e movimentos espirituais que se têm revelado adequados para ajudar a caminhar na fé os seus membros. São movimentos centrados nos apelos de conversão, na penitência, na oração e meditação dos mistérios do rosário, na adoração eucarística, nas práticas devocionais dos primeiros sábados, na devoção ao Imaculado Coração de Maria. Mostram-se plenamente integrados na vida e na acção da Igreja tanto ao nível paroquial, como diocesano ou universal. A sua marca mariana continua a revelar uma capacidade infinita de atrair multidões e de as preparar para acolher a Palavra que se lhes vier a anunciar. O programa das celebrações do Centenário das Aparições vai ser apresentado aos peregrinos de Fátima, uma vez que lhes diz directamente respeito,

pelo facto de serem devotos. Poderá também interessar as dioceses e a Igreja portuguesa que contam entre os seus membros multidões de pessoas que se habituaram a incluir Fátima no roteiro da sua fé e que já não sabem vivê-la sem dar ouvidos aos apelos e promessas de Nossa Senhora. Quando o Papa Bento XVI, no seu discurso aos bispos portugueses, falou de Fátima como escola da fé e lugar onde Maria estabeleceu a sua cátedra, estava a fazer à Igreja portuguesa uma importantíssima proposta: aproveitai a enorme riqueza que tendes dentro da vossa casa e todo o seu potencial em ordem à evangelização. Fazemos votos de que os próximos sete anos celebrativos das Aparições de Fátima constituam uma nova fonte de dinamismo para a Igreja em Portugal, sob o signo de Maria, sua permanente matriz. P. Virgílio Antunes, reitor

---

www.fatima.pt/pt/news/ideias-para-centenario-editorial-voz-fatima-13-agosto